



Gestão de Comunicação
Assessoria de Promoção e Inteligência Competitiva

Monitoramento de Notícias da Unisul
Dia 30 de janeiro de 2017

Jornais

Veículo: Jornal Diário do Sul
Página: 06
Editoria: Geral
Data: 28/01/2017

RELAÇÃO COM O COMÉRCIO EXTERIOR

Região exporta mais do que importa

LITIANE KLEIN
economista@diariodosul.com.br

A região da Amurel apresentou em 2016 um superávit de US\$ 13.657.406 nas negociações com o exterior, melhorando muito o desempenho em relação a 2015, quando as importações superaram em US\$ 89.025.262 as exportações.

A cidade que mais colaborou para este quadro foi Imbituba, com um crescimento de surpreendentes 4.945,24% nas exportações de 2015 para 2016, passando de US\$ 2.434.271 para US\$ 122.814.879 na soma de produtos vendidos ao mercado externo.

O segundo maior exportador da região é Braço do Norte, que cresceu 31,57% nas vendas ao exterior e somou US\$ 17.251.503 no ano passado. Tubarão foi o terceiro município que mais exportou em 2016, somando US\$ 11.493.012, mas, na comparação com 2015, teve queda de 13,65%.

São Ludgero, Laguna, Sangão, Grão-Pará, Capivari de Baixo, Gravatal, Pescaria Brava e São Martinho foram os outros municípios da região que venderam ao exterior em 2016. Não exportaram no ano passado Treze de Maio, Pedras Grandes, Rio Fortuna, Imaruê, Armazém e Santa Rosa de Lima.

Além de Tubarão, Sangão, Grão-Pará, São Ludgero e Jaguaruna apresentaram queda nas exportações no período.

Nas importações, os produtos que tiveram os maiores números de compras do exterior foram Imbituba, Tubarão, Capivari de Baixo, Braço do Norte, Sangão, São Ludgero, Laguna, Gravatal e Jaguaruna.

Gravatal se destacou como o maior crescimento nas importações na região (339,61%) em relação a 2015. Além da cidade das águas termais, apenas Imbituba e Laguna aumentaram as importações - as outras compraram menos do mercado externo.

PROFESSORA REÚNE DADOS

Os dados foram compilados pela professora de Relações Internacionais da Unisul Renata Goulart Fernandes, com base nas estatísticas divulgadas pelo Ministério da Indústria e Desenvolvimento Econômico. "Todos os anos faço esse levantamento, que acho importante para que possamos analisar como se comporta nossa região nas relações com o mercado externo. Podemos observar que Imbituba e Braço do Norte são duas cidades que vêm se destacando na região nas negociações com o exterior, em especial na exportação", comenta.

MUNICÍPIO	2016	VAR. 16/15 (%)	2015
IMBITUBA	122.814.879,00	4.945,24	2.434.271,00
BRAÇO DO NORTE	17.251.503,00	31,57	13.111.520,00
TUBARÃO	11.493.012,00	-13,65	13.309.143,00
SÃO LUDGERO	6.014.116,00	26,38	4.758.690,00
LAGUNA	4.569.945,00	49,43	3.058.328,00
JAGUARUNA	3.797.091,00	9,57	3.465.526,00
SANGÃO	2.419.617,00	-6,50	2.587.896,00
GRÃO-PARÁ	2.076.157,00	-30,41	2.983.545,00
CAPIVARI DE BAIXO	1.544.141,00	-39,23	2.540.891,00
GRAVATAL	119.959,00	461,84	21.351,00
PESCARIA BRAVA	28.807,00	17,62	24.491,00
SÃO MARTINHO	3.928,00	-	-
TOTAL	172.148.955,00		138.500.000,00

* Não exportaram no ano passado Treze de Maio, Pedras Grandes, Rio Fortuna, Imaruê, Armazém e Santa Rosa de Lima.

MUNICÍPIO	2016	VAR. 16/15 (%)	2015
IMBITUBA	96.883.031,00	34,83	71.853.835,00
BRAÇO DO NORTE	3.676.600,00	-22,90	4.768.830,00
TUBARÃO	47.957.743,00	-20,99	60.696.452,00
SÃO LUDGERO	628.264,00	-81,46	3.388.055,00
LAGUNA	623.900,00	5,26	592.736,00
JAGUARUNA	5.045,00	-93,06	72.679,00
SANGÃO	1.853.571,00	-53,25	3.965.091,00
CAPIVARI DE BAIXO	6.263.077,00	-0,90	6.320.048,00
GRAVATAL	584.518,00	339,61	132.962,00
TOTAL	158.475.743,00		138.500.000,00

* Não importaram em 2016 Grão-Pará, Pescaria Brava, São Martinho, Treze de Maio, Pedras Grandes, Rio Fortuna, Imaruê, Armazém e Santa Rosa de Lima.

[Ensino superior]

Unisul amplia presença na capital do Estado

A partir do ano que vem, a universidade passa a oferecer sua quarta torre na unidade de Florianópolis.

Florianópolis

A Unisul, a Fundação Unisul e a prefeitura de Tubarão ampliam sua articulação e investem no Centro de Florianópolis. A universidade passa a oferecer, a partir de 2018, sua quarta torre da Unidade de Florianópolis. O novo prédio tem cinco mil metros quadrado, distribuídos em 15 andares e ao lado da Unisul DIB Mussi. A obra conta com soluções sustentáveis e foi construída exclusivamente para a Unisul, sob supervisão da equipe de engenharia da universidade.

O professor e reitor Mauri Heerdt diz acreditar que a capacidade de liderança se mostra quando existe uma visão consolidada do futuro. "Essa visão foi cristalizada quando migramos do Norte da

ilha para o Centro. A atual experiência foi correta e ampliamos a nossa presença porque percebemos que essa perspectiva ainda tem muita sintonia com o momento atual da Grande Florianópolis", avalia.

Além do reitor da Unisul, do proprietário da Incorporadora NB, Benhur Cassius Margarida, e do presidente da Fundação Unisul, professor Sebastião Salésio Herdt, o prefeito de Tubarão, Juarez Ponticelli, também assinou o contrato de locação de 15 anos como presidente do Conselho Curador da Fundação Unisul.

O prefeito de Tubarão destaca o caráter comunitário da Unisul e afirma que para os líderes de visão e de coragem, como o momento exige, a crise é sempre uma oportunidade. "Fico muito feliz em acompanhar esse arrojo e essa coragem porque é assim que queremos administrar Tubarão. E vamos fazer juntos, Unisul, prefeitura, fundação e Acafe", projeta.

Unisul agora ocupa 19 mil metros quadrados na Capital.

O olhar estratégico para o centro da capital é importante para várias questões. Com esse novo prédio, a Unisul chega a uma área de 19 mil metros quadrados ocupados no centro de Florianópolis. "Temos uma grande concentração de escritórios, empresas, comércio e Governo com uma densidade populacional bastante alta na região central da cidade. Então é importante para nós nos posicionarmos", comenta o assessor de Promoção e Inteligência Competitiva da Unisul, professor Fabiano Ceretta.

"Nós estamos atentos e monitorando o mercado nesse sentido. Vai ser um ponto de apoio importante dentro da lógica de nós colocarmos, além do atendimento dos cursos presenciais de graduação e de pós-graduação, o atendimento relacionado à UnisulVirtual", complementa.

A obra foi construída exclusivamente para a Unisul, sob supervisão da equipe de engenharia da universidade. O novo prédio tem cinco mil metros quadrados distribuídos em 15 andares.



[Reforma Administrativa]

Decretos-leis serão sancionados na quarta-feira

Tubarão

Após sete longas horas de discussão durante a sessão extraordinária realizada nessa quinta-feira na Câmara de Vereadores, em Tubarão, os 11 projetos de lei da Reforma Administrativa foram aprovados pelo legislativo. As medidas que visam reduzir custos para manter o pagamento dos servidores e sanar o montante das dívidas da prefeitura serão sancionadas na próxima quarta-feira pelo prefeito Joares Ponticelli. Assim, as ações entram em vigor no primeiro dia do mês, o que para a contabilidade é importante.

O texto, o qual oficializa as ações que fazem parte do pacote de

medidas, foi explanado e votado durante uma das sessões mais longas da história da Casa Legislativa da Cidade Azul. Todas as medidas foram aprovadas, algumas por unanimidade, como a emenda proposta pelo vereador Douglas Antunes (PMDB), que rege sobre o congelamento dos salários de todos os agentes políticos, os quais abrangem, além dos próprios vereadores, os vencimentos do vice-prefeito, dos secretários, do procurador geral e dos chefes de gabinete, a exemplo do inicialmente proposto para acontecer com o prefeito.

Na parte final dos trabalhos da sessão, houve a aguardada votação sobre o projeto de lei que dispõe a migração dos servidores celetistas para o re-

gime único estatutário. Foram nove votos a favor da migração e seis contra, com uma abstenção e uma ausência. Em forma de emenda, foi alterado o prazo para desligamento dos servidores aposentados e que continuam na ativa, de 12 para 18 meses. Outra emenda ao texto original, também aprovada, determina um prazo de 15 dias para a criação de um comissão que formatará o Fundo Previdenciário dos Servidores, ao invés dos 30 dias propostos inicialmente. "É um regime unificado, que padroniza, ganha a prefeitura, a rotina para que possam atender melhor o servidor e possa ter mais segurança no que fazemos", destaca o secretário de Gestão Municipal, Caio Toka

Novo prédio vai receber escola de negócios

O coordenador de infraestrutura da Unisul, engenheiro Alex Izidoro, acompanhou todo o desenvolvimento e execução do projeto. "É um edifício maravilhoso, moderno e sustentável", garantiu. O proprietário da Incorporadora NB, Benhur Margarida, agradeceu a parceria e destacou a negociação com a Unisul, conduzida pelo vice-reitor, professor Lester Camargo, e pelo vice-presidente da fundação, Váler Alves Schmitz Neto.

A oficialização da contratação do aluguel de mais uma torre no centro da capital complementa a programação da Unisul em atender uma demanda reprimida pelo trânsito, na opinião do professor Salésio. "As três torres estão bem consolidadas e essa quarta vem complementar esse posiciona-

mento da Unisul. Essas ações são fruto de toda uma equipe, distribuída entre universidade e fundação. Nosso propósito é prover a universidade de todas as condições para ela desenvolver o seu trabalho", afirma.

Para o pró-reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão, professor Hércules de Araújo, que dirigiu o Campus Grande Florianópolis nas últimas duas gestões, o novo prédio qualifica os produtos oferecidos no centro de Florianópolis: "Todos os cursos que a gente oferece aqui têm uma resposta muito positiva. O que a gente já pode destacar é a implantação da escola de negócios, a Unisul Business School (UBS), no novo empreendimento", projeta.

Sites

Veículo: Site do Jornal Diário do Sul

Data: 30/01/17

Link: <http://diariodosul.com.br/SITE2015/noticia/28919/Exportacoes-superam--as-importacoes-na-regiao.html>

Exportações superam as importações na região

Exportações (valores em dólares americanos)

MUNICÍPIO	2016	VAR. 16/15 (%)	2015
IMBITUBA	122.814.879,00	4.945,24	2.434.271,00
BRAÇO DO NORTE	17.251.503,00	31,57	13.111.538,00
TUBARÃO	11.493.012,00	-13,65	13.309.143,00
SÃO LUDGERO	6.014.116,00	26,38	4.758.890,00
LAGUNA	4.569.945,00	49,43	3.058.328,00
JAGUARUNA	3.797.091,00	9,57	3.465.526,00
SANGÃO	2.419.617,00	-6,50	2.587.896,00
GRÃO-PARÁ	2.076.157,00	-30,41	2.983.545,00
CAPIVARI DE BAIXO	1.544.141,00	-39,23	2.540.891,00
GRAVATAL	119.959,00	461,84	21.351,00
PESCARIA BRAVA	28.807,00	17,62	24.491,00
SÃO MARTINHO	3.928,00	--	--
TOTAL	172.133.155,00		48.295.870,00

* Não exportaram no ano passado Treze de Maio, Pedras Grandes, Rio Fortuna, Imaruí, Armazém e Santa Rosa de Lima.

Importações (valores em dólares americanos)

MUNICÍPIO	2016	VAR. 16/15 (%)	2015
IMBITUBA	96.883.031,00	34,83	71.853.835,00
BRAÇO DO NORTE	3.676.600,00	-22,90	4.768.830,00
TUBARÃO	47.957.743,00	-20,99	60.696.452,00
SÃO LUDGERO	628.264,00	-81,46	3.388.055,00
LAGUNA	623.900,00	5,26	592.736,00
JAGUARUNA	5.045,00	-93,06	72.679,00
SANGÃO	1.853.571,00	-53,25	3.965.091,00
CAPIVARI DE BAIXO	6.263.077,00	-0,90	6.320.048,00
GRAVATAL	584.518,00	339,61	132.962,00
TOTAL	158.475.749,00		137.321.132,00

* Não importaram em 2016 Grão-Pará, Pescaria Brava, São Martinho, Treze de Maio, Pedras Grandes, Rio Fortuna, Imaruí, Armazém e Santa Rosa de Lima.

A região da Amarel apresentou em 2016 um superavit de US\$ 13.657.406 nas negociações com o exterior, melhorando muito o desempenho em relação a 2015, quando as importações superaram em US\$ 89.025.262 as exportações.

A cidade que mais colaborou para este quadro foi Imbituba, com um crescimento de surpreendentes 4.945,24% nas exportações de 2015 para 2016, passando de US\$ 2.434.271 para US\$ 122.814.879 na soma de produtos vendidos ao mercado externo.

O segundo maior exportador da região é Braço do Norte, que cresceu 31,57% nas vendas ao exterior e somou US\$ 17.251.503 no ano passado. Tubarão foi o terceiro município que mais exportou em 2016, somando US\$ 11.493.012, mas, na comparação com 2015, teve queda de 13,65%.

São Ludgero, Laguna, Sangão, Grão-Pará, Capivari de Baixo, Gravatal, Pescaria Brava e São Martinho foram os outros municípios da região que venderam ao exterior em 2016. Não exportaram no ano passado Treze de Maio, Pedras Grandes, Rio Fortuna, Imaruí, Armazém e Santa Rosa de Lima.

Além de Tubarão, Sangão, Grão-Pará, São Ludgero e Jaguaruna apresentaram queda nas exportações no período.

Nas importações, os produtos que tiveram os maiores números de compras do exterior foram Imbituba, Tubarão, Capivari de Baixo, Braço do Norte, Sangão, São Ludgero, Laguna, Gravatal e Jaguaruna.

Gravatal se destacou como o maior crescimento nas importações na região (339,61%) em relação a 2015. Além da cidade das águas termais, apenas Imbituba e Laguna aumentaram as importações – as outras compraram menos do mercado externo.

Professora reúne dados

Os dados foram compilados pela professora de Relações Internacionais da Unisul Renata Goulart Fernandes, com base nas estatísticas divulgadas pelo Ministério da Indústria e Desenvolvimento Econômico.

“Todos os anos faço esse levantamento, que acho importante para que possamos analisar como se comporta nossa região nas relações com o mercado externo. Podemos observar que Imbituba e Braço do Norte são duas cidades que vêm se destacando na região nas negociações com o exterior, em especial na exportação”, comenta.

Veículo: Site Rádio SC

Data: 28/01/2017

Link: <http://radiosc.com.br/noticias/read.php?id=5239>

EXPORTAÇÕES SUPERAM AS IMPORTAÇÕES NA REGIÃO

Exportações (valores em dólares americanos)			
MUNICÍPIO	2016	VAR. 16/15 (%)	2015
IMBITUBA	122.814.879,00	4.945,24	2.434.271,00
BRAÇO DO NORTE	17.251.503,00	31,57	13.111.538,00
TUBARÃO	11.493.012,00	-13,65	13.309.143,00
SÃO LUDGERO	6.014.116,00	26,38	4.758.890,00
LAGUNA	4.569.945,00	49,43	3.058.328,00
JAGUARUNA	3.797.091,00	9,57	3.465.526,00
SANGÃO	2.419.617,00	-6,50	2.587.896,00
GRÃO-PARÁ	2.076.157,00	-30,41	2.983.545,00
CAPIVARI DE BAIXO	1.544.141,00	-39,23	2.540.891,00
GRAVATAL	119.959,00	461,84	21.351,00
PESCARIA BRAVA	28.807,00	17,62	24.491,00
SÃO MARTINHO	3.928,00	--	--
TOTAL	172.133.155,00		48.295.870,00

* Não exportaram no ano passado Treze de Maio, Pedras Grandes, Rio Fortuna, Imaruí, Armazém e Santa Rosa de Lima.

Importações (valores em dólares americanos)			
MUNICÍPIO	2016	VAR. 16/15 (%)	2015
IMBITUBA	96.883.031,00	34,83	71.853.835,00
BRAÇO DO NORTE	3.676.600,00	-22,90	4.768.830,00
TUBARÃO	47.957.743,00	-20,99	60.696.452,00
SÃO LUDGERO	628.264,00	-81,46	3.388.055,00
LAGUNA	623.900,00	5,26	592.736,00
JAGUARUNA	5.045,00	-93,06	72.679,00
SANGÃO	1.853.571,00	-53,25	3.965.091,00
CAPIVARI DE BAIXO	6.263.077,00	-0,90	6.320.048,00
GRAVATAL	584.518,00	339,61	132.962,00
TOTAL	158.475.749,00		137.321.132,00

* Não importaram em 2016 Grão-Pará, Pescaria Brava, São Martinho, Treze de Maio, Pedras Grandes, Rio Fortuna, Imaruí, Armazém e Santa Rosa de Lima.

A região da Amarel apresentou em 2016 um superavit de US\$ 13.657.406 nas negociações com o exterior, melhorando muito o desempenho em relação a 2015, quando as importações superaram em US\$ 89.025.262 as exportações.

A cidade que mais colaborou para este quadro foi Imbituba, com um crescimento de surpreendentes 4.945,24% nas exportações de 2015 para 2016, passando de US\$ 2.434.271 para US\$ 122.814.879 na soma de produtos vendidos ao mercado externo.

O segundo maior exportador da região é Braço do Norte, que cresceu 31,57% nas vendas ao exterior e somou US\$ 17.251.503 no ano passado. Tubarão foi o terceiro município que mais exportou em 2016, somando US\$ 11.493.012, mas, na comparação com 2015, teve queda de 13,65%.

São Ludgero, Laguna, Sangão, Grão-Pará, Capivari de Baixo, Gravatal, Pescaria Brava e São Martinho foram os outros municípios da região que venderam ao exterior em 2016. Não exportaram no ano passado Treze de Maio, Pedras Grandes, Rio Fortuna, Imaruí, Armazém e Santa Rosa de Lima.

Além de Tubarão, Sangão, Grão-Pará, São Ludgero e Jaguaruna apresentaram queda nas exportações no período.

Nas importações, os produtos que tiveram os maiores números de compras do exterior foram Imbituba, Tubarão, Capivari de Baixo, Braço do Norte, Sangão, São Ludgero, Laguna, Gravatal e Jaguaruna.

Gravatal se destacou como o maior crescimento nas importações na região (339,61%) em relação a 2015. Além da cidade das águas termais, apenas Imbituba e Laguna aumentaram as importações – as outras compraram menos do mercado externo.

Professora reúne dados

Os dados foram compilados pela professora de Relações Internacionais da Unisul Renata Goulart Fernandes, com base nas estatísticas divulgadas pelo Ministério da Indústria e Desenvolvimento Econômico.

“Todos os anos faço esse levantamento, que acho importante para que possamos analisar como se comporta nossa região nas relações com o mercado externo. Podemos observar que Imbituba e Braço do Norte são duas cidades que vêm se destacando na região nas negociações com o exterior, em especial na exportação”, comenta.

Veículo: Site Sul in Foco

Data: 28/01/2017

Link: <http://www.sulinfoco.com.br/exportacoes-superam-as-importacoes-na-regiao>

Exportações superam as importações na região



A região da Amarel apresentou em 2016 um superavit de US\$ 13.657.406 nas negociações com o exterior, melhorando muito o desempenho em relação a 2015, quando as importações superaram em US\$ 89.025.262 as exportações.

A cidade que mais colaborou para este quadro foi Imbituba, com um crescimento de surpreendentes 4.945,24% nas exportações de 2015 para 2016, passando de US\$ 2.434.271 para US\$ 122.814.879 na soma de produtos vendidos ao mercado externo.

O segundo maior exportador da região é Braço do Norte, que cresceu 31,57% nas vendas ao exterior e somou US\$ 17.251.503 no ano passado. Tubarão foi o terceiro município que mais exportou em 2016, somando US\$ 11.493.012, mas, na comparação com 2015, teve queda de 13,65%.

São Ludgero, Laguna, Sangão, Grão-Pará, Capivari de Baixo, Gravatal, Pescaria Brava e São Martinho foram os outros municípios da região que venderam ao exterior em 2016. Não exportaram no ano passado Treze de Maio, Pedras Grandes, Rio Fortuna, Imaruí, Armazém e Santa Rosa de Lima.

Além de Tubarão, Sangão, Grão-Pará, São Ludgero e Jaguaruna apresentaram queda nas exportações no período.

Nas importações, os produtos que tiveram os maiores números de compras do exterior foram Imbituba, Tubarão, Capivari de Baixo, Braço do Norte, Sangão, São Ludgero, Laguna, Gravatal e Jaguaruna.

Gravatal se destacou como o maior crescimento nas importações na região (339,61%) em relação a 2015. Além da cidade das águas termais, apenas Imbituba e Laguna aumentaram as importações – as outras compraram menos do mercado externo.

Professora reúne dados

Os dados foram compilados pela professora de Relações Internacionais da Unisul Renata Goulart Fernandes, com base nas estatísticas divulgadas pelo Ministério da Indústria e Desenvolvimento Econômico.

“Todos os anos faço esse levantamento, que acho importante para que possamos analisar como se comporta nossa região nas relações com o mercado externo. Podemos observar que Imbituba e Braço do Norte são duas cidades que vêm se destacando na região nas negociações com o exterior, em especial na exportação”, comenta.

Veículo: Site Rádio SC

Data: 29/01/2017

Link: <http://www.radiosc.com.br/noticias/read.php?id=5251>

EXPORTAÇÕES SUPERAM AS IMPORTAÇÕES NA REGIÃO



A região da Amarel apresentou em 2016 um superavit de US\$ 13.657.406 nas negociações com o exterior, melhorando muito o desempenho em relação a 2015, quando as importações superaram em US\$ 89.025.262 as exportações.

A cidade que mais colaborou para este quadro foi Imbituba, com um crescimento de surpreendentes 4.945,24% nas exportações de 2015 para 2016, passando de US\$ 2.434.271 para US\$ 122.814.879 na soma de produtos vendidos ao mercado externo.

O segundo maior exportador da região é Braço do Norte, que cresceu 31,57% nas vendas ao exterior e somou US\$ 17.251.503 no ano passado. Tubarão foi o terceiro município que mais exportou em 2016, somando US\$ 11.493.012, mas, na comparação com 2015, teve queda de 13,65%.

São Ludgero, Laguna, Sangão, Grão-Pará, Capivari de Baixo, Gravatal, Pescaria Brava e São Martinho foram os outros municípios da região que venderam ao exterior em 2016. Não exportaram no ano passado Treze de Maio, Pedras Grandes, Rio Fortuna, Imaruí, Armazém e Santa Rosa de Lima.

Além de Tubarão, Sangão, Grão-Pará, São Ludgero e Jaguaruna apresentaram queda nas exportações no período.

Nas importações, os produtos que tiveram os maiores números de compras do exterior foram Imbituba, Tubarão, Capivari de Baixo, Braço do Norte, Sangão, São Ludgero, Laguna, Gravatal e Jaguaruna.

Gravatal se destacou como o maior crescimento nas importações na região (339,61%) em relação a 2015. Além da cidade das águas termais, apenas Imbituba e Laguna aumentaram as importações – as outras compraram menos do mercado externo.

Professora reúne dados

Os dados foram compilados pela professora de Relações Internacionais da Unisul Renata Goulart Fernandes, com base nas estatísticas divulgadas pelo Ministério da Indústria e Desenvolvimento Econômico.

“Todos os anos faço esse levantamento, que acho importante para que possamos analisar como se comporta nossa região nas relações com o mercado externo. Podemos observar que Imbituba e Braço do Norte são duas cidades que vêm se destacando na região nas negociações com o exterior, em especial na exportação”, comenta.

Veículo: Site Sala de Notícias

Data: 30/01/17

Link: <http://www.saladenoticias.net/?p=221699>

Mestrado em Ciências Ambientais abre inscrições



A Unisul está atenta aos desafios ambientais enfrentados pelo centro sul catarinense. Na região, tornaram-se frequentes o uso e apropriação irresponsável de recursos naturais, eventos climáticos extremos, além da falta de planejamento urbano.

Nessa perspectiva, pesquisadores da Universidade perceberam a necessidade de soluções inovadoras e sustentáveis para a melhoria da qualidade de vida da população. Com este norte, eles criaram o Programa de Pós-graduação das Ciências Ambientais, que está com inscrições abertas para o Mestrado até 28 de abril, com início das aulas em julho.

O Mestrado em Ciências Ambientais nasce com o objetivo de entender os processos de mudanças passadas e presentes, bem como planejar novos caminhos de desenvolvimento, integrando a sociedade, tecnologias e ambiente. Pretende intervir regionalmente de forma crítica, reflexiva e ética na busca do desenvolvimento mais sustentável e no uso de tecnologias limpas.

O curso tem duração máxima de 24 meses e busca aprimorar a relação entre tecnologia, natureza e sociedade. O investimento pode ser quitado em até 24 parcelas de R\$1696,00. Mais informações no site do [Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais](#).

